

D. Dinâmica Populacional

A Área de Influência Indireta apresentava em 1996 uma população total de 782.051 habitantes, com taxa geométrica anual de crescimento de 2,37% entre 1991-1996, o que representou uma manutenção do ritmo de crescimento, sobrepujando a taxa anual registrada na década de 80, de 2,12% ao ano. Com esse desempenho, acrescido da taxa de 2,63% ao ano na segunda metade da década de 90, a população total da área de influência indireta, em 2000, passou a ser de 867.652 habitantes.

Quando se analisa cada município isoladamente verifica-se que, tanto no período entre 1991 e 1996 quanto no período entre 1996 e 2000, o município de Cabo Frio registrou uma taxa de crescimento maior em relação ao período de 1980-91. De 1991 a 1996 apresentou um crescimento com taxa próxima aos 6,0% ao ano, reproduzindo o mesmo ritmo no período 1996-2000.

No intervalo entre 1991 e 1996, Rio das Ostras que se emancipara de Casimiro de Abreu apresentava a segunda maior taxa de crescimento geométrico anual da Área de Influência Indireta, com cerca de 9,09%. Búzios é destacadamente o mais dinâmico em termos de crescimento populacional, neste mesmo período, aproximando-se da taxa de 11,0% ao ano.

O município de Campos dos Goytacazes, mesmo apresentando taxas positivas no período entre 1991 e 1996 e no período entre 1996 e 2000, teve um ritmo de crescimento populacional reduzido na década de 90, tendo se recuperado na segunda metade do período, se comparado à década anterior.

Uma significativa queda verifica-se na taxa de crescimento de Casimiro de Abreu, no intervalo de 1996-2000. Este desempenho coincide com o período medido imediatamente após a emancipação do ex-distrito Rio das Ostras. Vale notar que, mesmo apresentando dados isoladamente para estes municípios, o desmembramento de Rio das Ostras foi decisivo na queda da população residente em Casimiro de Abreu, destacando a preferência pela ocupação litorânea, tendencial na região.

Entre 1991 e 1996 a população de Macaé cresceu em ritmo inferior ao da segunda metade da década de 90 e, de mesma forma, em relação aos anos oitenta. No cômputo geral, a variação da taxa de crescimento do município esteve equiparada entre as duas últimas décadas.

Arraial do Cabo teve seu ritmo de crescimento populacional equiparado entre a década de oitenta e a segunda metade dos anos noventa, apresentando ligeira ampliação da taxa anual da segunda para a primeira. Este fator garantiu crescimento sem variações, compensando a queda pouco acentuada ocorrida entre 1991 e 1996.

Os mais expressivos saltos de crescimento populacional da região estudada ocorreram em Carapebus e Quissamã que saíram de uma taxa média de crescimento anual inferior a 1% na década de oitenta para 2,34% e 3,75% respectivamente, na primeira metade da década seguinte. De 1996 a 2000, estes municípios apresentaram queda na referida taxa,

acompanhando a tendência observada na maioria dos demais municípios da área de influência indireta do empreendimento.

Em São João da Barra o crescimento populacional obteve uma queda significativa nos períodos de 1991 a 1996 e chegou a decrescer para uma taxa de 0,4% no período de 1996 a 2000.

São Francisco de Itabapoana apresentou taxas de crescimento positivas na década de 90, crescendo paulatinamente de 1,43% para 3,53%, ao contrário da década anterior quando apresentou uma taxa de crescimento inferior a 1%.

Presidente Kennedy foi o único município da Área de Influência que apresentou taxas inferiores a 1%, em todos os períodos estudados, com tendência decrescente, nos três períodos, chegando a 0,01% no final da década de 90. (Quadro 5.3-5).

Quadro 5.3-5 Taxa geométrica de crescimento anual na Área de Influência Indireta (1980-2000).

Município	População				Taxa de Crescimento		
	1980	1991	1996	2000	80/91	91/96	96/00
Cabo Frio	50.239	76.311	101.104	126.828	3,87	5,79	5,83
Campos dos Goytacazes	320.868	376.290	389.547	406.989	1,46	0,69	1,1
Casimiro de Abreu	10.132	15.650	20.212	22.152	4,03	5,25	2,32
Búzios	5.354	8.604	14.358	18.204	4,41	10,78	6,11
Carapebus	6.834	7.238	8.124	8.666	0,52	2,34	1,63
Quissamã	9.620	10.467	12.583	13.674	0,77	3,75	2,1
Rio das Ostras	10.235	18.195	28.106	36.419	5,37	9,09	6,69
Macaé	59.397	94.126	112.971	132.461	4,27	3,72	4,06
Arraial do Cabo	15.362	19.866	21.548	23.877	2,36	1,64	2,6
São Francisco de Itabapoana	35.932	33.358	35.810	41.145	0,67	1,43	3,53
São João da Barra	18.665	26.203	28.129	27.682	3,13	1,43	0,4
Presidente Kennedy	9.805	9.433	9.559	9.555	0,35	0,27	0,01
Área de Influência Indireta	552.443	695.741	782.051	867.652	2,12	2,37	2,63

Fonte: FIBGE/2000, Anuário Estatístico do CIDE/2000 e IPES/2000

*IPES: Para os municípios do Estado do Espírito Santo (80/91);

*CIDE: Para os municípios do Estado do Rio de Janeiro(80/91);

*FIBGE: Informações disponíveis somente a partir de 1996

A tendência de incremento da população na Área de Influência Indireta foi reafirmada com os resultados do último censo demográfico, em 2000, apresentando um contingente da ordem de 867.652 habitantes, o que corresponde a uma taxa média de crescimento de 2,63% a.a., em relação à população de 1996 (Figuras 5.3-2 e 5.3-3).

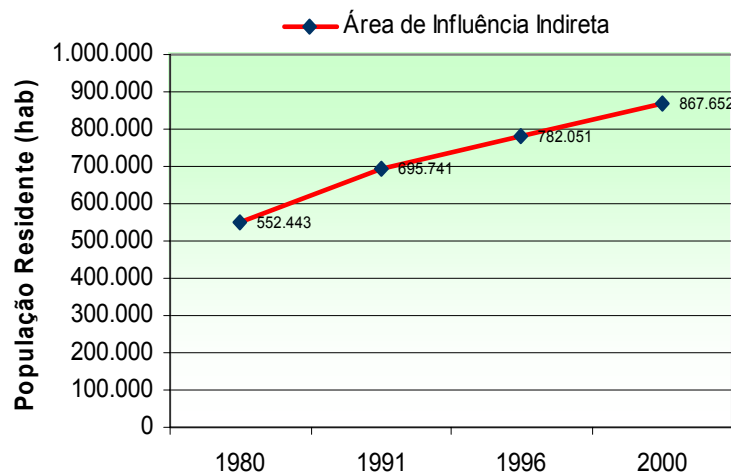


Figura 5.3-2. Crescimento anual na Área de Influência Indireta (1980-2000).
Fonte: FIBGE. Censo Demográfico 2000; Contagem da População, 1996. – CIDE População Residente 1980,1991

O crescimento dos municípios de Cabo Frio, Búzios, Macaé e Campos dos Goytacazes está relacionado, por um lado, ao turismo e à especulação imobiliária em função das residências de veraneio, e do outro, à exploração de óleo e gás natural na Bacia de Campos. Arraial do Cabo, Casimiro de Abreu e seu ex-distrito Rio das Ostras têm sua dinâmica populacional seguida das mesmas influências. Com a descoberta de petróleo na plataforma continental na década de 70, Macaé passou a sediar a administração da Petrobras para a Bacia de Campos, além de ser à base de várias empresas do setor, como também de empresas especializadas em “*offshore*”, que fornecem suporte a toda exploração petrolífera.

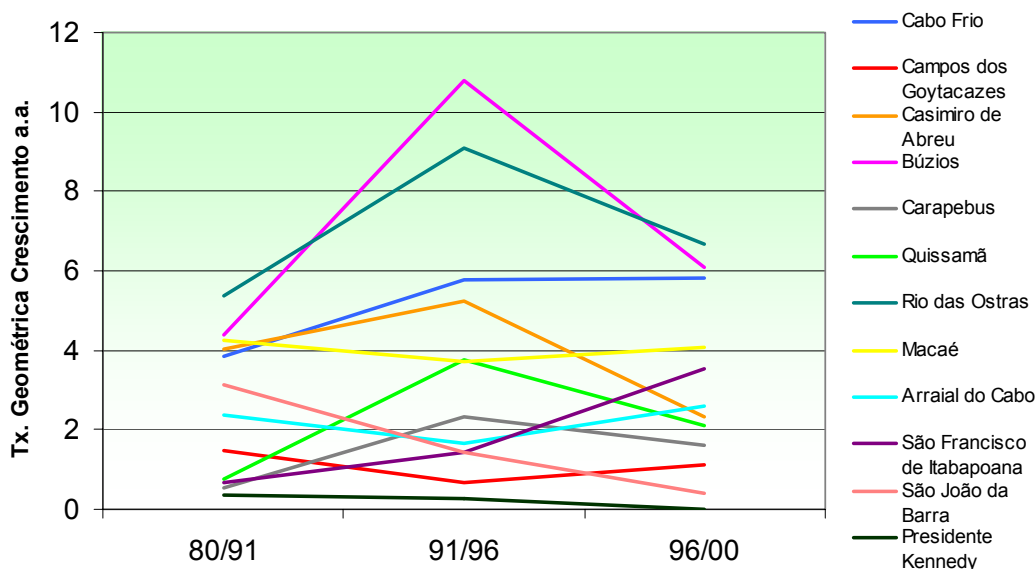


Figura 5.3-3. Taxa Geométrica de Crescimento anual na Área de Influência Indireta (1980-2000).
Fonte: FIBGE. Censo Demográfico 2000; Contagem da População, 1996. – CIDE População Residente 1980,1991

A densidade demográfica em 2000 foi de 88,8 habitantes por km², média induzida pela diferenciação interna entre os 12 (doze) municípios considerados. Casimiro de Abreu com área superior à de Cabo Frio apresenta uma das menores densidades demográficas destes municípios, com apenas 47,9 habitantes por km². Este fato justifica-se pela emancipação do ex-distrito de Rio das Ostras que, apesar de subtrair parcela significativa do território Casimirense – cerca de um terço – abarcou parcela superior da população remanescente no município de origem. Dentre os municípios analisados, a menor densidade demográfica é a de Presidente Kennedy com apenas 16,3 habitantes por km². Por outro lado, no município de Cabo Frio, com maior densidade, o valor deste parâmetro é igual a 308,9 hab/km² (Quadro 5.3-6).

Com área territorial superior a 4.000 km² e dispondo do maior contingente populacional da área estudada, Campos dos Goytacazes apresenta a sexta maior taxa de densidade demográfica com cerca de 100,7 hab/km².

Quanto à taxa de urbanização na Área de Influência Indireta, em 2000, quase 90% dos moradores residiam em área urbana, indicando o peso das atividades do setor de comércio e serviços nas economias locais (Quadro 5.3-6).

Quadro 5.3-6. Taxa de urbanização e densidade demográfica na Área de Influência Indireta (2000).

Municípios	População	Urbana	Rural	Taxa de Urbanização	Área (Km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Campos dos Goytacazes	406 989	364 177	42 812	89,5	4 041	100,7
Carapebus	8 666	6 875	1 791	79,3	306	28,3
Macaé	132 461	126 007	6 454	95,1	1 218	108,7
Quissamã	13 674	7 699	5 975	56,3	716	19,1
São Francisco de Itabapoana	41 145	19 228	21 917	46,7	1 115	36,9
São João da Barra	27 682	19 631	8 051	70,9	461	60,0
Armação dos Búzios	18 204	18 204	0	100,0	69	263,8
Arraial do Cabo	23.877	23877	0	100,0	157,8	151,3
Cabo Frio	126 828	106 237	20 591	83,8	411	308,9
Casimiro de Abreu	22 152	18 337	3 815	82,8	463	47,9
Rio das Ostras	36 419	34 552	1 867	94,9	230	158,1
Presidente Kennedy	9 555	2 529	7 019	26,5	587	16,3
All	867 652	747.353	120.292	86,1	9 774	88,8

Fonte: FIBGE. Censo Demográfico, 2000.

Com exceção de Arraial do Cabo, Armação dos Búzios, Macaé e Rio das Ostras, os demais municípios apresentam taxas de urbanização abaixo de 90%. Vale ressaltar que, somente Armação dos Búzios e Arraial do Cabo apresentam taxa de urbanização superior a registrada no Estado do Rio de Janeiro (96%), com todo seu contingente populacional sediado na área urbana.

O município de Presidente Kennedy apresenta predomínio da população rural, enquanto os municípios de Carapebus, Quissamã e São João da Barra apresentam equilíbrio nos seus contingentes de população urbana e rural.

O município de Quissamã com a terceira maior extensão territorial da área de influência indireta, apresenta uma taxa de urbanização, que se expressa próxima aos 56,0%. E o município de Presidente Kennedy apresentou a taxa mais baixa da área de estudo, 26,5%.

A Figura 5.3-4, a seguir, apresenta graficamente os dados de urbanização de cada município componente da área de influência indireta do empreendimento.

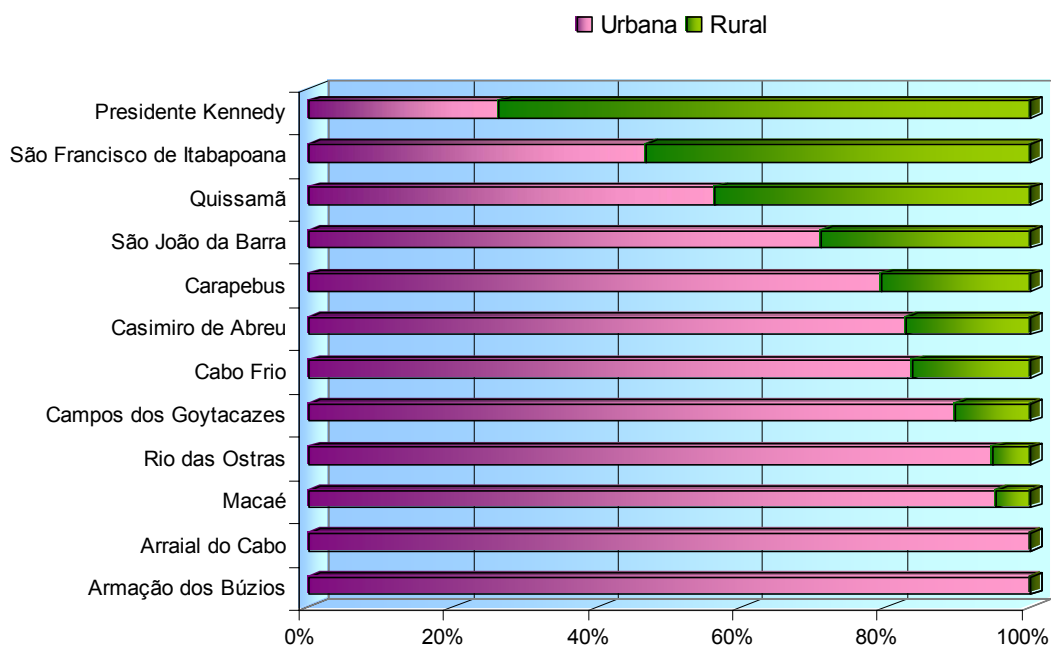


Figura 5.3-4 Taxa de urbanização na Área de Influência Indireta (2000).
Fonte: FIBGE. Censo Demográfico, 2000

A faixa etária de maior concentração da população estudada está entre 10 e 19 anos, onde se verificam quase 20,0% dos habitantes, com supremacia da faixa entre 10 e 14 anos que representa isoladamente mais de 10,0% do total.

Via de regra, a distribuição etária da população residente apresenta certa homogeneidade desde a faixa inicial de zero a quatro anos, (9,2%) até o grupo de pessoas entre 40 e 44 anos, já em dinâmica declinante, atingindo o patamar de 7,0%.

A distribuição etária da Área de Influência Indireta acompanha de forma similar àquela verificada nas Regiões Norte Fluminense e Baixadas Litorâneas e no conjunto dos municípios do Estado do Rio de Janeiro.

A figura 5.3-5 a seguir apresenta a distribuição da população residente por grupo de idade e sexo segundo a área de influência indireta.

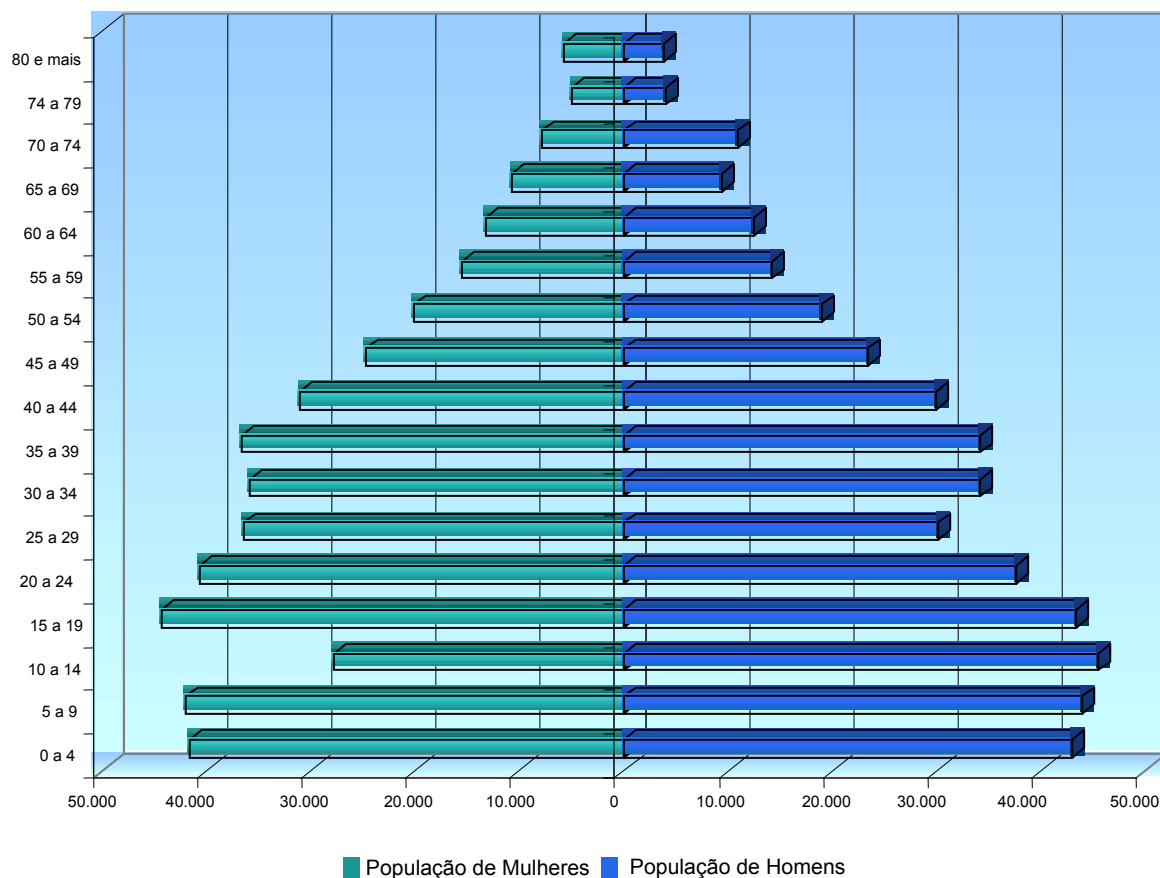


Figura 5.3-5 População por sexo e faixa etária na Área de Influência Indireta (2000).
Fonte: FIBGE-SIDRA/2000.

A distribuição da população da área de influência indireta por sexo apresenta-se relativamente de forma equilibrada, com ligeira taxa majoritária para as pessoas do sexo feminino com 51,0% do total. Esta taxa acompanha as tendências apresentadas tanto para as regiões norte fluminense e baixadas litorâneas quanto para o total do Estado.

Quando analisados isoladamente, os municípios sustentam a mesma equivalência, embora nos casos dos municípios menos populosos como Carapebus, Quissamã, Armação dos Búzios e Arraial do Cabo, a população masculina apresente taxa ligeiramente superior à população feminina com 51,5% e 50,7%, respectivamente (Figura 5.3-5).

Quanto à distribuição da população na Área de Influência Indireta, o município de Campos dos Goytacazes acolhe quase a metade do contingente populacional da região estudada, aparecendo em segundo lugar o município de Macaé e, em terceiro, Cabo Frio. Apesar do salto populacional observado nos municípios de Carapebus e Quissamã na década de noventa, verifica-se que a soma da população destes municípios, não ultrapassa os 3% da área de influência indireta. O município de Presidente Kennedy também apresenta uma população em torno de 1%, mas ao contrário de Carapebus e Quissamã, vem apresentando uma queda significativa quanto ao crescimento de sua população desde a década de 80.

A Figura 5.3-6 apresenta distribuição da população dos municípios estudados na área de influência indireta.

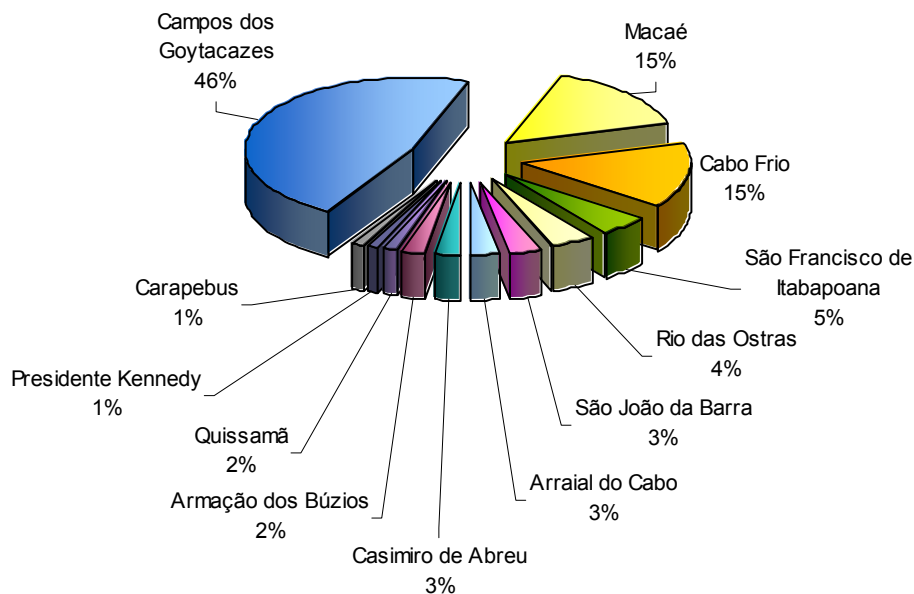


Figura 5.3-6 Distribuição da População na Área de Influência Indireta (2000).

Fonte: FIBGE. Censo Demográfico, 2000.

Em que pese a extensão territorial dos municípios estudados e a densidade demográfica apresentada como relativamente esparsa, a população residente apresenta-se aglomerada nas áreas litorâneas, acompanhando uma tendência típica de ocupação das localidades na região dos lagos. Via de regra, esta concentração está associada ao local de instalação da sede municipal, onde as áreas urbanas se comportam como polarizadoras da população, que tende a se estabelecer nas periferias do distrito sede. O município de Campos dos Goytacazes é a exceção com relação à tendência de ocupação litorânea, apresentando maior aglomeração urbana às margens do rio Paraíba do Sul, distante de sua foz.

A Figura 5.3-7 apresenta as principais aglomerações urbanas dos municípios estudados.

Inserir Figura 5.3-7 Principais aglomerações urbanas